

EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA EXPERIÊNCIA DO AGOSTO LILÁS

¹Antonia Thalita Sousa Ximenes, ²Ana Priscila de Andrade, ³Raimundo Océlio da Silva Júnior, ⁴Francisco Jeferson Rodrigues de Oliveira, ⁵Maria Helyza Albuquerque de Sousa,

⁶Helena Mara Oliveira Lima

¹Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE, ximenesthalita16@gmail.com;

²Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE;

³Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE;

⁴Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE;

⁵Discente do curso de Enfermagem, UVA, Sobral/CE;

⁶Orientadora/Docente do curso de Contábeis da UVA, Sobral/CE.

O Agosto Lilás é uma campanha nacional criada para sensibilizar e mobilizar a sociedade no enfrentamento à violência contra a mulher, tendo como principal referência a Lei nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha, que estabelece mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar no Brasil. A ação descrita integrou as atividades da Liga Interdisciplinar de Promoção à Saúde do Adolescente (LIPSA), em parceria com a Sala Girassol, que é uma Ouvidoria para Mulheres e Meninas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), a fim de fortalecer o papel social da universidade por meio da extensão. O intuito deste relato de experiência é descrever uma ação de extensão universitária mediada pela Sala Girassol, que promoveu a conscientização da população sobre os diferentes tipos de violência previstos na legislação brasileira e incentivou o reconhecimento e a denúncia de situações de abuso. A atividade foi organizada por dois membros da Sala Girassol e seis ligantes da LIPSA, ocorrendo em espaço público, no Arco de Nossa Senhora de Fátima, em Sobral, com cerca de quarenta participantes. Durante a ação, foram distribuídos panfletos informativos sobre o Agosto Lilás, a Lei Maria da Penha e os serviços de apoio disponíveis. Além disso, foram realizadas explanações dialogadas com o público, nas quais se discutiram os tipos de violência contra a mulher, como a física, psicológica, sexual, patrimonial e moral, bem como as formas de identificar e agir diante de cada uma. Para tornar o momento mais interativo, foi promovida uma dinâmica com cartões que apresentavam situações fictícias de violência, permitindo que os participantes identificassem o tipo de agressão envolvido, estimulando a reflexão crítica sobre o tema. A parceria entre a LIPSA e a Sala Girassol reforçou a importância da integração entre ensino, extensão e comunidade, ampliando o alcance das ações educativas voltadas para a promoção dos direitos humanos e da equidade de gênero. A experiência demonstrou que atividades de extensão em espaços públicos são ferramentas eficazes para disseminar informações e fortalecer o diálogo entre universidade e sociedade. Por fim, o engajamento do público e o interesse demonstrado durante a ação evidenciaram a relevância de iniciativas como essa para o enfrentamento da violência contra a mulher. A proposta contribuiu para a construção de uma cultura de respeito e igualdade, reafirmando o compromisso da universidade com a transformação social, a valorização da mulher e o fortalecimento das redes de proteção e apoio às vítimas de violência.

Palavras-chave: Violência contra a Mulher; Educação em Saúde; Conscientização

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Bolsa de Permanência Universitária (PBPV) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) pela concessão da bolsa, pelo apoio institucional e pelo incentivo à realização do projeto Em Defesa da Mulher. Agradeço também à Sala Girassol pela parceria e colaboração nas atividades desenvolvidas.